

Sudmar e João Ricardo - Rei da Honestidade

tom:

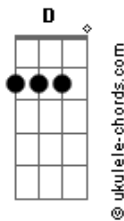
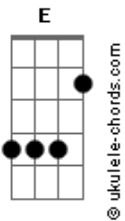
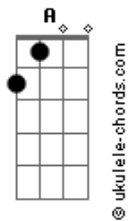
Intro: E A E A E A

A E A
 Numa estrada boiadeira bastante movimentada
 E A
 Certo dia um mineirinho transportava uma boiada
 E A
 Grande quantia em dinheiro perdeu se naquela estrada
 D E
 Quando rodou a procura a noite já era escura
 A E A
 Já não encontrou mais nada

A E A
 Passaram se trinta anos mineirinho novamente
 E A E A
 Passando na mesma estrada via tudo diferente
 E A
 Já era de tardezinha o sol descendo o poente
 D E
 Viu uma fazenda linda pra aumentar beleza ainda
 A E A E A E A
 Ribeirão de Água Corrente

A E A
 Via vindo um fazendeiro alegre dando rizada
 E A

Acordes



Amigo seja bem-vindo tem comida e tem pousada
 E A
 Pode abrir essa porteira solte o gado na invernada
 D E
 Só de capim colônia sem alqueiro no espigão
 A E A
 Mais trezentos na baixada
 A E A
 Então diz o mineirinho a muito tempo eu passei
 E A
 Aqui perdi um dinheiro o lugar certo eu não sei
 E A
 Respondeu o fazendeiro esse dinheiro eu achei
 D E
 Espero que não ofenda é sua essa fazenda
 A E A E A E A
 Eu só administrei
 A E A
 Respondeu o mineirinho pois é o rei da honestidade
 E A
 Não quero a fazenda inteira não quero nem a metade
 E A
 Só quero saber que tenho o amigo de verdade
 D E
 Eu parti nela não tenho, mas quando puder eu venho
 A E A
 Pra matar minha saudade